

EDITORIAL

O Sistema Refeições Coletivas já tem um plano estruturado para tentar enfrentar as crises econômica, política e de credibilidade do governo federal. É o Plano de Ação Anti Crise Econômica, o PAACE, gestado durante Assembleia Geral Ordinária da ABERC, dia 3 de março, encorpado em outra reunião de empresários, dia 17 do mesmo mês, e implantado em outro encontro, dias 28 e 29 de maio.

O PAACE foi dividido em oito partes e envolve um time de 43 pessoas, que serão responsáveis pelo acompanhamento da legislação que provoca impactos em nosso segmento, trabalhar a construção da imagem das refeições coletivas junto ao público, defender a flexibilização da legislação desatualizada e a redução da carga de impostos e taxas, além de investir em inovações e competitividade.

Agora vamos intensificar nossas ações, somadas com a recém-criada Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo, não para obter benesses para o nosso segmento, mas sim justiça.

Boa leitura!

Marco Aurélio Crescente,
Presidente

Associação lança Plano de Ação Anti Crise Econômica (PAACE)

O projeto, que envolve um time de 43 pessoas, foi criado para enfrentar possíveis problemas para o segmento de refeições coletivas

Conforme noticiado na edição anterior do ABERC Notícias, na Assembleia Geral Ordinária do dia 3 de março os associados discutiram o cenário socioeconômico do País. O resultado foi que a diretoria da entidade montasse um plano de ação para enfrentar possíveis problemas para o nosso segmento de refeições coletivas.

Reunindo-se com alguns representantes de empresas associadas à ABERC, profundos conhecedores do nosso mercado, dia 17 de março, nasceu a ideia do Plano de Ação Anti Crise Econômica (PAACE). Ele foi dividido em oito partes, destinando-se para cada um desses segmentos, um Líder e alguns liderados, denominados Agentes de Gestão.



Representantes das empresas reunidos para análise da primeira parte do PAACE

O plano constituiu-se, então, das seguintes partes:

- I) O acompanhamento da legislação com impactos no segmento de refeições coletivas.
- II) Construção de imagem junto ao público.
- III) Financiamento do setor.
- IV) Flexibilização da legislação que estrangula o setor.
- V) Parcerias com sindicatos laborais.
- VI) Inovações e produtividade em refeições coletivas.
- VII) Suprimentos de matérias primas.
- VIII) Carga de impostos e taxas.

Equipes

Cada equipe é composta, em média, por um líder e quatro Agentes de Gestão. As equipes são coordenadas pelo presidente da FENERC, Rogério da Costa Vieira, pelo presidente da ABERC, Marco Aurélio Crescente, e pelo vice-presidente executivo da FENERC e diretor superintendente da ABERC, Antonio Guimarães.

A implantação do Plano de Ação Anti Crise Econômica se deu nos dias 28 e 29 de maio. Foram oito reuniões de equipes, quatro em cada dia, com duração de uma hora cada. A equipe de coordenação esteve presente em uma reunião inicial, somente com os Líderes, para analisar o plano numa ampla visão de sinergia de ação.

O nascimento do Plano

A ideia do Plano de Ação Anti Crise Econômica surgiu no encontro de empresários do segmento de refeições coletivas, realizada pela ABERC, em 17 de março, quando se decidiu intensificar um processo de aproximação com o Congresso Nacional no sentido de defender, dentro dos princípios constitucionais, projetos que facilitem a atividade, assim como se prevenir dos que lhe são prejudiciais.

Durante a reunião, o presidente Marco Aurélio Crescente detalhou como está o andamento de alguns dos pro-



Flagrante do segundo grupo do PAACE

jetos de lei atualmente em tramitação no Congresso. “O que mais nos preocupa é o PLC 7824/14, de autoria do deputado Vicentinho, que considera insalubres, indistintamente, sem laudo técnico e respeitando as circunstâncias, as atividades desempenhadas no interior de cozinhas industriais”, explicou. A entidade pretende acompanhar de perto o andamento desse projeto, mantendo o objetivo de acordo com a CLT. Ao mesmo tempo em que trabalha em prol da desoneração do PIS e da Cofins.

Cenário econômico

No encontro de empresários, falando sobre a atualidade econômica do País, o economista Amilcar de Almeida, assessor econômico da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia), disse: “O cenário prospectivo para 2015 sinaliza uma inflação severa e perigosa. Em razão disso, estamos trabalhando com projeções de uma queda de 1% na produção da indústria de alimentos, inflação anual na casa de 8% e um declínio geral do PIB na casa de 1%”.

Valorização da cadeia

Ao final da reunião, Rogério da Costa Vieira, presidente da FENERC, relacionou os principais riscos envolvidos na atividade do setor, como elevação dos preços dos insumos, taxas e impostos, e o declínio na demanda por conta do esfriamento geral da economia. Segundo ele, o maior desafio a ser enfrentado atualmente é desenvolver uma estratégia para valorizar a atividade como ela merece por conta de sua relevante função social, ao garantir alimentação balanceada e segura para milhões de trabalhadores.

“Penso que nós, empresários do ramo de refeições coletivas, raramente mostramos para a sociedade toda a nossa capacidade. Raramente mostramos o cuidado e os investimentos que fazemos para manter o rigoroso controle sanitário e de segurança no processamento dos alimentos. Raramente exploramos adequadamente o enorme apelo social embutido nos benefícios trazidos para 40 milhões de brasileiros, que são alimentados todos os dias pelas nossas organizações”, observou o empresário.

ABERC apoia Frente Parlamentar em Defesa do Comércio e Serviços

Movimento, que já conta com 270 parlamentares, defenderá setor responsável por 67,4% do PIB

A recém-criada Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo, que conta com o apoio da ABERC, realizou em Brasília, dia 28 de maio, a primeira reunião de trabalho. No evento de lançamento, participaram 120 pessoas, entre deputados, senadores, autoridades do Poder Executivo, empresários do setor de comércio e serviços, e assessores parlamentares.

“Simplificação Tributária” foi o tema do encontro. “Foi uma oportunidade para discutirmos a simplificação e traçarmos metas nesse sentido, que bem realiza-

da irá gerar empregos e diminuir custos desnecessários para todos os brasileiros”, afirmou o vice-presidente da Frente, deputado federal Laércio Oliveira.

O palestrante, economista Bernard Appy, diretor de Políticas Públicas e Tributação da LCA Consultores e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, disse que o sistema tributário brasileiro é distorcido e cheio de regras e exceções que complicam a aplicação e oneram os contribuintes.

“Com uma reforma tributária que simplifique a aplicação dos impostos, cada brasileiro poderia ficar 10%

mais rico e consumir mais 10% de bens e serviços”, afirmou. Segundo Appy, o sistema tributário atual não é simples, não é neutro, não é transparente. “Precisamos construir um sistema sem distorções e transparente para que todos saibam de fato quanto pagam, de forma simples e eficiente”, complementou.

Para o presidente da ABERC, Marco Aurélio Crescente, a constituição da Frente é um grande exemplo da mobilização do setor de serviços. “Ela é fruto do bom trabalho já desenvolvido pelos deputados Manoel Junior e Laércio Oliveira nos últimos anos na defesa dos interesses do setor de serviços e do nosso segmento de refeições, de maneira especial”.

A criação da Frente coincide com um

momento onde a atuação da ABERC no âmbito parlamentar se intensificou. “O que nós procuramos não é obter benesses para o nosso segmento, mas sim justiça. Cabe a nós, que somos os maiores responsáveis pela alimentação do trabalhador brasileiro, mostrarmos aos parlamentares e autoridades, a realidade e os entraves existentes no nosso negócio”, comenta Marco Aurélio.

A Frente, composta por 270 parlamentares entre deputados e senadores, nasceu com a responsabilidade de fazer a defesa de um setor que representa hoje 67,4% do PIB nacional, cujas empresas respondem por aproximadamente 70% dos empregos formais existentes no País.



Primeira reunião de deputados e senadores da Frente Parlamentar

EXPEDIENTE

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
 Rua Estela, 515, Bloco B, conjunto 62 Paraíso
 CEP 04011-904 - São Paulo/SP - Fones: (11) 5573-9835
 5572-9070 - Fax: 5571-5542
Internet: www.aberc.com.br
E-mail: aberc@aberc.com.br

Secretaria: Viviane Schimittel, Ana Maria Uccella
Editor responsável: José Salles (MTb 12396)
Diagramação: Hermano design gráfico
Fotos: Billy Boss e Divulgação
Impressão: DuoGraf - Periodicidade bimestral

Patrocinaram esta Edição:

Associados



Tel.: (11) 2135-3000



Tel.: (19) 3738-4000



Tel.: (11) 3957-5001

Parceiros



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS
 Tel.: (11) 5084-5713



Tel.: (11) 5571-8937